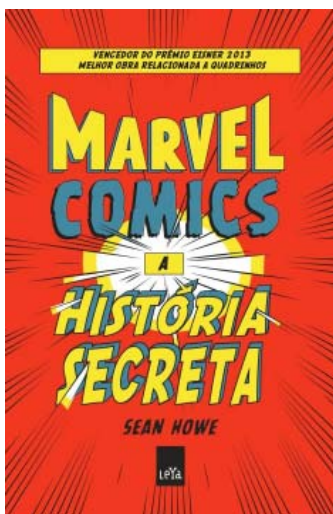


Super-heróis, espelhos da Marvel

Diego Emmanuel de

Kerchove de Denterghem

Mestrando em
Comunicação (ECA-USP)



HOWE, Sean. *Marvel Comics: a história secreta*. São Paulo: Leya Brasil, 2013.

Duas citações dos dois principais corações criativos da Marvel abrem o livro de Sean Howe, *Marvel Comics a História Secreta*, publicado pela Editora Leya. A primeira, de Stan Lee, atribui o nascimento da editora, como a conhecemos, à criação do Quarteto Fantástico e a segunda, de Jack Kirby, aborda a questão do reconhecimento da autoria. Assunto que assombraria a indústria dos quadrinhos e, principalmente, o seu segmento mais popular, os super-heróis. Os dois testemunhos retratam em poucas palavras tanto o perfil de cada um de seus artistas fundadores, mas acima de tudo a conturbada trajetória da Marvel.

O premiado livro de Sean Howe segue de certa forma uma linearidade histórica para expor todos os entrelaces, conflitos e crises que constituíram a editora de *comics*, famosa por seus personagens como

o Homem-Aranha, Capitão América e os X-men. Dividindo a sua obra em cinco partes que expõem de forma clara o panorama geral da editora ao longo das décadas.

A primeira parte trata dos Mitos e Criações, indo desde a sua fundação sob o nome, então, de Timely em meados dos anos 30. Passando de maneira detalhada pelas criações que fariam o nome da editora, em um primeiro momento, como o *Capitão América* e o *Tocha Humana*. Chegando ao fatídico ano de 1961, momento em que a empresa passa por uma grande crise criativa e financeira, mas conseguindo se reerguer graças ao gênio de Stan Lee e Jack Kirby ao criarem o *Quarteto Fantástico*. Personagens que marcariam não só a revitalização econômica da Marvel, mas principalmente pautaria a maneira única da empresa de se criar super-heróis. Suas personalidades são

marcadas por conflitos, inseguranças e tensões, inclusive entre os próprios protagonistas. Algo que se tornaria um elemento essencial nas histórias produzidas pela Marvel, independentemente de seus personagens.

A segunda parte trata justamente desse novo sopro criativo que tomou a empresa e que a consolidou de vez como uma das duas maiores produtoras de *comics* de super-heróis. No entanto, o autor se aprofunda nas conturbadas relações entre os artistas e Stan Lee que na época se tornou a figura mais proeminente e representativa da empresa. O principal embate gira em torno do reconhecimento que alguns dos artistas desejavam, tanto do ponto de vista financeiro quanto por criação. Howe adentra esse conflito e consegue colocá-lo em paralelo com a evolução dos super-heróis produzidos na época.

A terceira parte se dedica a gestão de Jim Shooter ao assumir o cargo de editor-chefe. Período marcado por um recrudescimento dessas questões de *royalties* entre artistas e editora. Principalmente, sob a insatisfação de Steve Geber, criador de *Howard the Duck*. Por outro lado é nesse período que se destacam artistas como Frank Miller que reinventam e resgatam heróis como o *Demolidor* reanimando,

mais uma vez, a Marvel. Destaca-se também a aproximação da editora com Hollywood.

As duas partes finais abordam, justamente, essa aproximação que inicialmente se mostrou um grande fracasso, contribuindo, em partes, para uma das piores crises da Marvel. A ambição expansionista, muitas vezes fruto dos grupos que controlavam a empresa, levou a editora a reproduzir e a expandir títulos o que em um primeiro momento avançou as vendas, mas que não tardou em se traduzir em uma decadência criativa e financeira. No entanto, a partir da segunda metade da década de 90, filmes de personagens Marvel como *Blade* começaram a demonstrar um bom retorno. Revitalizando, mais uma vez, a empresa. Momento que pode ser facilmente observável hoje em dia com imensa quantidade de filmes, bem sucedidos que se baseiam em seus personagens e narrativas.

A obra de Sean Howe nesse sentido nos conduz por essa epopeia empresarial, sem deixar de analisar algumas das narrativas mais marcantes produzida pela Marvel. De um ponto de vista acadêmico a obra é riquíssima em detalhes. Além de reproduzir diálogos entre grandes nomes da companhia a edição brasileira oferece uma tabela que permite relacionar as

obras mencionadas no livro com as suas edições brasileiras, facilitando o aproveitamento das informações oferecidas pela obra.

De maneira geral *Marvel Comics A História Secreta* é uma imersão total nessa que, sem dúvida, tornou-se uma das maiores

editoras de histórias em quadrinhos. Mostrando que assim como os seus super-heróis ela precisou se reinventar inúmeras vezes para sobreviver e se adequar cada vez aos seus leitores. Refletindo neles a sua heroica e não por menos conturbada trajetória. 🗨️